

ave maria

EDITORA AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVIII — 15 DE AGOSTO DE 1976 — CRS 2,50

15

UNÇÃO DOS ENFERMOS

SENHOR,
AJUDAI-ME A FALAR MENOS

3 TIPOS DE HOMENS

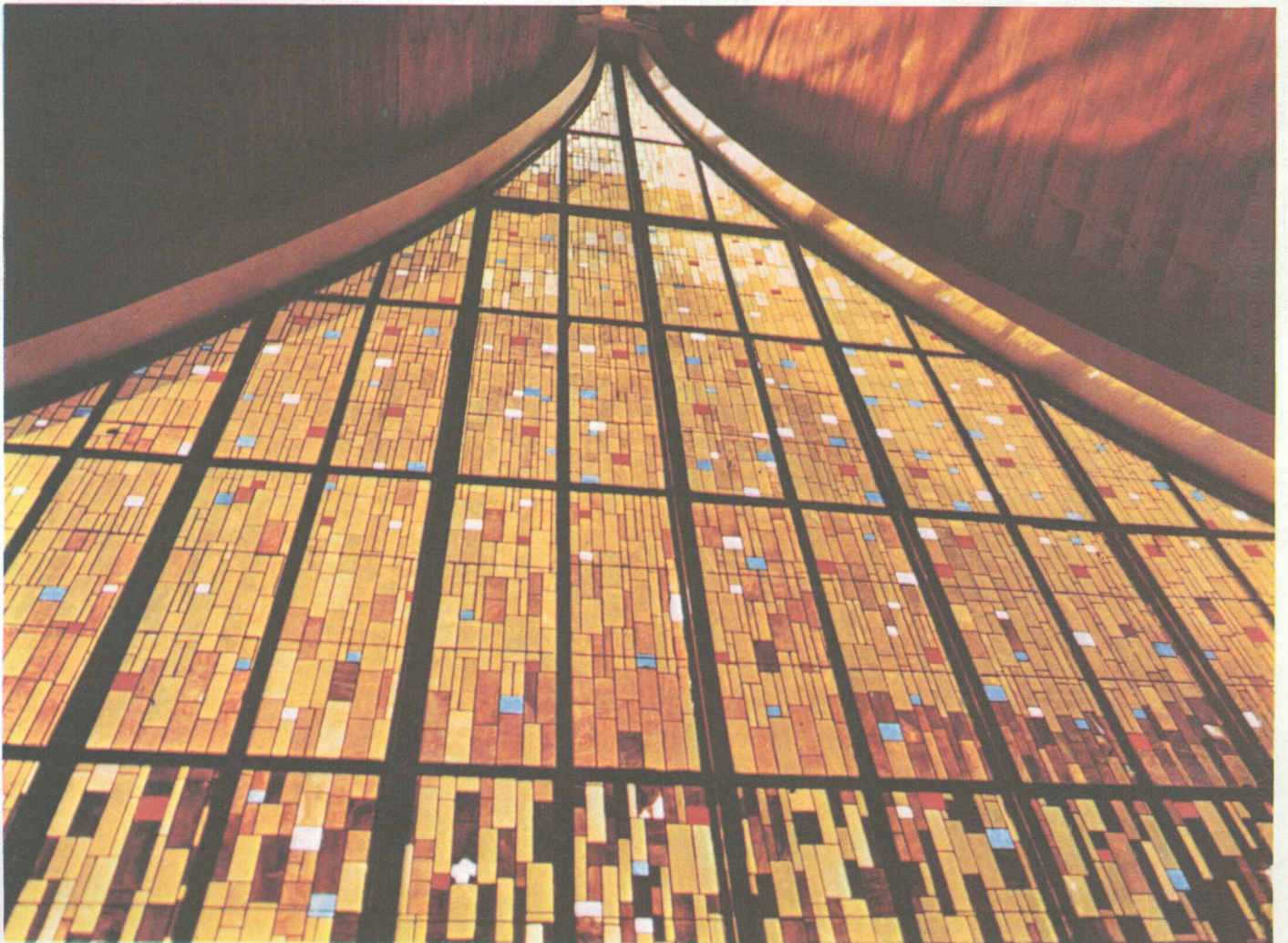
EXPECTATIVA DO FIM DO MUNDO

A UNIDADE DA IGREJA

PRIMEIRO, A SUA



Foto de José Maria Viñas, CMF





Coloque os sonhos do seu filho no seguro do Top Club Bradesco. Você garante o futuro da sua família e o de milhares de crianças.

O seguro de vida e acidentes pessoais do Top Club Bradesco é a certeza que sua família tem de crescer do sonho até o futuro.

Você sente essa certeza quando tem nas mãos vantagens concretas como estas: o Top Club Bradesco tem os melhores planos do Brasil para seguro de vida e acidentes pessoais.

Você pode optar por um plano de maior valor, independente de carência ou taxa.

Qualquer que seja a sua idade - até o limite de 60 anos incompletos - o Top Club apresenta sempre o mais alto valor segurado pela menor mensalidade.

Todos os lucros do Top Club vão para a educação, roupas, saúde e alimentação de milhares de crianças em todo o Brasil.



E todas as mensalidades que você paga, e que debitamos na sua conta todo dia 25, você deduz do seu imposto de renda até o teto permitido.

O mais importante vem agora. Ao mesmo tempo que você protege sua família com o seguro do Top Club, você está dando escolas, alimentação e roupas para milhares de crianças em todo o Brasil. O Top Club é uma organização sem fins lucrativos, e todos, todos os lucros são destinados à Fundação Bradesco que cuida dessas crianças.

Agora, some todas essas vantagens à eficiência Bradesco e à garantia dos dois maiores grupos seguradores latino-americanos: Atlântica Boavista e Sul América.

Depois de um seguro do Top Club Bradesco sua família pode sonhar tranqüila com o futuro.

E milhares de crianças também.



TOP CLUB BRADESCO
garantido pelos Grupos
Seguradores Atlântica Boavista
e Sul América



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregorin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Silva Neiva, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Elias Leite, Kênio Sná e Casemiro Campos.

Fichário: José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabíola Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,50
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 40,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 60,00

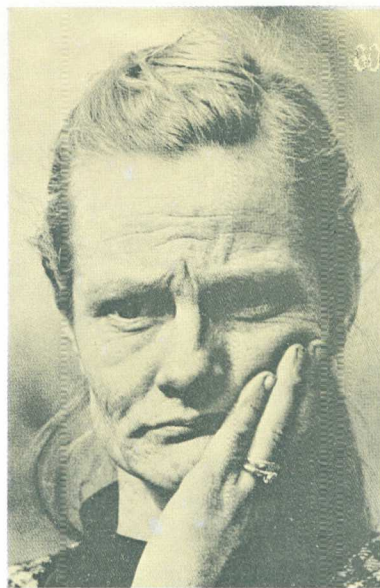
Representantes locais da AM:
São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296



AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o Irmão Antônio Sato visitará os assinantes da Ave Maria em Porto Alegre, RS.

O Irmão Joaquim Castro logo estará com nossos assinantes de Nova Lima - Raposos - Sabará - Caeté - José Brandão - Sta. Bárbara do Mato Dentro - Itabira - Itabirito - Ouro Preto - Mariana.



TERIA SIDO UM BEM?

Num ano qualquer da Idade Média, quando as ruas das cidades eram tão estreitas, que as vizinhas batiam papo das janelas mesmo, uma senhora convidou as amigas para uma novena feita de angústia e esperança.

Uma pessoa da família jazia com uma doença incurável que no século XX se chamaria câncer. Elas iam pedir a Deus, por intercessão de seu Filho Jesus Cristo, que os homens descobrissem um remédio para curar a moléstia misteriosa.

Rezam com fervor diante de um crucifixo com muito sangue e muita dor, já que não se usava entronizar o Coração de Jesus. E, apesar de todo o sangue e de toda a dor de Jesus, só se lembram de que os méritos de Jesus são infinitos, e não percebem sua lição de obediência e fidelidade a Deus até a morte de cruz para vencer a desgraça e o pecado humanos.

Lá num canto do convento, um frade está às voltas com seus frascos e suas ervas medicinais. E, por uma sorte que não tem tamanho, maior que a de Fleming que investigava com o auxílio enorme dos microscópios, descobriu a cura do mal. E a terapia chegou em tempo de salvar aquele enfermo e outros sem conta depois dele.

As piedosas mulheres não se esqueceram de ser agradecidas. Mandaram celebrar diversas missas de ação de graças e comentaram com todos as bondades do Senhor que orientou a pesquisa para a solução daquela doença. Embora, evidentemente, as pessoas que sararam desta doença acabaram morrendo de outras.

Agora voltemos ao nosso tempo a fim de concluir a moral da história. Se de fato tivesse acontecido na Idade Média aquilo que tanto se deseja e se procura para o nosso tempo, ou seja, a cura do câncer, o que significaria a maravilha para o nosso tempo? Hoje o mundo está habitado por cerca de 4 bilhões de gente e a ameaça da superpopulação já inquieta os cientistas e governantes. Pois bem, se a parábola contada acima tivesse sido um fato, esta cifra teria sido atingida um bom tempo antes. E já estaríamos dentro do terrível problema.

Quer dizer que, quando concertamos de um lado, estragamos do outro. Quando prolongamos a vida da geração presente, impedimos a vida da geração futura. E, como para Deus tudo é presente, todas as gerações são presentes...

Moral da história: Quando você pede a Deus e Ele parece que não escuta, é você que não está escutando. "Pois é, meus filhos, se Eu lhes concedo o prolongamento desta vida, estou impedindo o começo de outra. Vocês continuam caindo na tentação de Adão e Eva. Querem ser deuses, não aceitam a condição de criatura humana."

Estas linhas foram escritas para refletir sobre uma resposta ao problema do mal, que tanto perturba o homem, e que os teólogos explicam como "a ordem suprema do universo". Expressão que não se entende bem e fica parecendo uma desculpa amarela.

PRIMEIRO, A SUA



TODAS AS RELIGIÕES SÃO BOAS?...

Você já deve ter feito semelhante pergunta e, muito provavelmente, já deve ter respondido com um solene **sim**. Na realidade, você e todos os que assim pensam não cometeram um grave erro. **TODAS AS RELIGIÕES VISAM O BEM DO HOMEM.**

Aqui e acolá existe algum desvio e aberração, mas, de maneira geral, a gente percebe que a religião é uma forma de expressar a crença no valor fundamental do homem que busca um sentido total para a vida. Mas, quando você afirma pura e simplesmente que tanto faz que religião freqüentar, porque **todas elas são iguais**... aí você comete um engano. Todos os remédios são bons, mas **não** para você. Alguns remédios, embora muito bons para outros, prejudicariam o seu organismo que tem necessidade de fórmula diferente para crescer ou se recuperar. Isto quer dizer que, embora bons, os remédios não são iguais, nem produzem efeito igual na mesma pessoa.

Dá-se o mesmo com relação à religião. Quando você começa a borboletear de religião em religião, acontece com seu íntimo o mesmo que acontece com o estômago de um enfermo que corra de farmácia em farmácia, experimentando todos os tipos de remédios...

É bom entender por quê... Você é composto de intelecto e vontade. Cada vez que sua vontade demonstra propensão para alguma atitude e seu intelecto não acompanha nem apóia esta propensão, surge em você algum desequilíbrio. Assim, se você tem necessidade de paz interior e de respostas para a sua vida, muito

provavelmente ficará sem paz e sem respostas, se ficar trocando de religião ou passeando dos templos católicos para os protestantes e fazendo ligeiras incursões no espiritismo e na Seicho-no-íé. **Motivo:** você não se fixa o suficiente para aprofundar os conceitos que recebe.

Quando você não faz esforço para gostar, nem para entender uma religião, sua vontade vai ficando insatisfeita porque ela não lhe deu as respostas imediatistas de que você precisava. Algumas religiões enganam você por algum tempo, dando respostas imediatistas, milagres por encomenda e curas divinas, ou alienando você com uma filosofia de avestruz que nega pura e simplesmente a existência do mal, do pecado ou daquilo que magoa você. Mas, depois disso, não adianta nada, porque, meses ou anos após, você precisa pisar na terra e encarar os fatos. Aí você entende que uma religião só tem respostas, quando o fiel continua perguntando e querendo saber mais.

O ECUMENISMO, portanto, é uma tentativa de lembrar a todos os fiéis de todas as religiões que não adianta ficar trocando de Igreja antes de se conhecer bem a sua. E, como na maioria dos casos, católicos, espíritas, protestantes e outros vivem procurando respostas imediatistas para os seus problemas, quase não lhes sobra tempo para saber o quanto realmente sua religião é boa para eles.

Conheça melhor a sua religião para não ficar infantil a vida inteira. Se sentir que precisa de um outro caminho, é bom ter certeza de que já andou o suficiente pela estrada por onde vinha...

Pe. Zezinho, scj

2 novos livros



Pe. Zezinho, scj., autor de 31 livros e de centenas de artigos em revistas e jornais, lança, através da Editora Ave Maria, mais dois livros.

Desta vez sua sensibilidade deteve-se diante de um garoto que se apaixonou pela Paz.

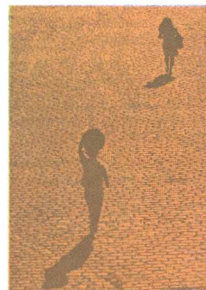
E sua percepção viu, nas entrelinhas da história dos homens, uma linguagem de esperança nova, de fé autêntica e de um amor para além do tempo.



BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS

Comovente história de um garoto que se apaixonou pela paz e com sua simplicidade e pureza infantil ensina a muitos adultos.

130 pp. 25,00



HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO

Reflexões de um "monge-profeta" da era moderna que conta "histórias" que fazem despertar no homem sincero uma visão nova da vida.

50 pp. 15,00

Pedidos à
Livreria Ave Maria
Cx. Postal 615
01000 São Paulo, SP

Peço enviar-me pelo reembolso postal:

- BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS
 HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO

nome

endereço

cx. postal

CEP

cidade

est.

Obs.: Os preços acima são de lançamento e neles não estão incluídas as despesas do correio.

Consultório Popular

Expectativa do fim do mundo

1.572 *É verdade que só restam uns 4 anos para o fim do mundo? Que a guerra mundial de 1914 foi o começo do fim? Disseram-me que a Bíblia prevê que a geração que viu essa guerra não passará sem ver o fim do mundo. Que os terremotos que estamos tendo são um aviso. Já desisti até de fazer uma casinha que tinha começado porque, se o mundo está no fim, o que adiantaria? (I.P.C.)*

Continue a construir sua casinha sossegada. Não vá atrás de notícias alarmantes do primeiro que passa, mas siga a orientação de Jesus no Evangelho de S. Marcos (13, 32-33): "A respeito daquele dia ou daquela hora, ninguém o sabe, nem os anjos do céu, nem mesmo o Filho (como homem), mas somente o Pai. Ficai de sobreaviso, vigiai; porque não sabeis quando será o tempo." A vigilância que Jesus tanto inculcou consiste em estar sempre na caridade de Deus refletida na caridade para com o próximo, a fim de que, quando o Senhor chegar, possamos recebê-lo na alegria. Não consiste em deixar de construir a casa.

São Paulo, na 2.^a carta aos Tessalonicenses (cap. 3), teve que repreender e incitar ao trabalho os cristãos que, sob o pretexto de que o fim do mundo estava próximo, resolviam não trabalhar mais. Portanto, a vigilância de forma alguma impede levar a vida normal de cada dia.

É verdade que Jesus, segundo os Evangelhos sinóticos (de S. Mateus, S. Marcos e S. Lucas) anunciou guerras e terremotos como sinais distantes do fim do mundo, pois ainda não seria o fim (Mt 24, 6; Mc 13, 7; Lc 21, 9) ou apenas seria o princípio das dores (Mc 13, 8). Mas este modo de falar era comum para introduzir o assunto dos últimos acontecimentos da História Humana (escatologia). Tanto é verdade, que as guerras sempre existiram em algum lugar da terra, desde que o homem é homem. E, se a consulente está

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

espantada com os terremotos da Guatemala, Itália, Rússia e China, saiba que em outros séculos também houve terremotos e só Lisboa foi arrasada em 1531 e 1755 por eles. São as camadas debaixo da terra que ainda se estão ajustando.

Evidentemente, a Bíblia não fala sobre a guerra mundial de 1914 e nem poderia falar.

O norte-americano Charles-Taze Russel, iniciador das futuras Testemunhas de Jeová, calculou a segunda vinda de Cristo para 1874. Depois, marcou-a para 1914 e adiou-a para 1918. E, como morreu em 1916, não precisou fazer novos cálculos.

Depressão diante das dificuldades

1.573 *Como estou muito deprimida, resolvi escrever-lhe contando os meus problemas, aliás bem graves. Faço um esforço tremendo para dominar-me e levar vida normal. O que o sr. me aconselha? (M.A.T.)*

Se recebêssemos uma carta de um soldado desde o campo de batalha, contando os horrores, as mortes, as mutilações, as privações, ficaríamos consternados, mas não podíamos esperar outra

coisa. Ora, estamos no tempo da luta, o sacramento da crisma nos confirmou como soldado de Cristo. Por isso, precisamos de coragem e amor de Cristo para enfrentar e sofrer. É tempo de prova e temos que afirmar nossa fidelidade a Deus no meio dos sofrimentos. Todos sofrem e lutam. Não nos enganemos. Claro que nossas dores, como são as que experimentamos, parecem as maiores.

Quando estivermos no Céu e não pudermos mais provar a Deus nosso amor no meio dos sacrifícios, ficaremos recompensados por tudo o que soubemos suportar aqui, na terra, pelo amor de Deus.

Aconselho-a a comprar o livro "Sofrer e Amar", de João Mohana, para ir lendo (Cr\$ 45,00). Se não o achar por aí, peça à Livraria Ave Maria, c.p. 615, 01000 — São Paulo.

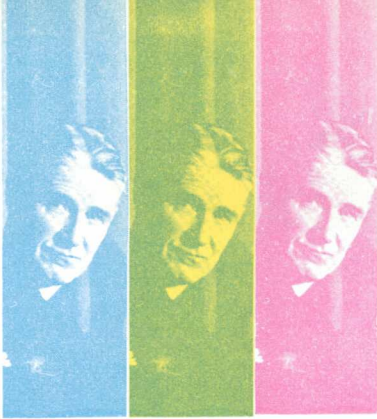
Reze diariamente uma oração semelhante a esta oração de Santa Teresinha:

"Senhor, Deus dos exércitos, que nos dissestes pelo Evangelho: 'Não vim trazer a paz, mas a espada', armai-me para a luta.

Desejo ardentemente combater por vossa glória...

Ó meu Jesus, por vosso amor, batalharei até o anoitecer de minha vida."

SINUSITE?
Use
Sinustrat
"ZURITA"



3 TIPOS DE HOMENS

Penso que existem 3 tipos de homens:

homens **sem** problemas,
homens **de** problemas e
homens **com** problemas.

Homens **sem** problemas, já se vê, vivem sem problemas. Não descobrem, nem neles mesmos, problema algum, e pulam, tranqüilamente despreocupados, sobre os problemas dos outros.

Os segundos são homens que vivem **de** problemas. Suas vidas giram em torno de problemas. Inclusive os criam, onde não existem, para depois aproveitar-se dos mesmos. Os problemas são... soluções para suas vidas.

E existe o terceiro grupo de homens, que vivem **com** problemas. Não os inventam, não os criam, nem se regalam neles: enfrentam-nos, com responsabilidade, simplesmente.

Se tomarmos a sério o Evangelho, não duvidemos: viveremos com problemas. E não só com os nossos — os de cada um de nós — mas também com os problemas dos demais. Tomá-lo-emos sobre nossos ombros, para procurar-lhes solução, sabendo que a solução é Cristo.

Cristo que hoje trabalha!
Cristo que hoje salva!
Cristo que hoje nos faz livres com a santa liberdade dos filhos de Deus.

Eduardo Bonin
(Transcrito de "Alavanca")

CIDADES DO MEU BRASIL

ARCOS (MG) — calcário para todo o Brasil



Arcos é município que foi emancipado em janeiro de 1939, estando situado no Oeste Mineiro. É sede de comarca e sua população é aproximadamente 25 mil habitantes.

A zona é agrícola, pecuarista e industrial, pois já possui uma fábrica de leite em pó (a Nestlé), fábrica de cimento "Cia. Cimento Campeão", fábrica de carbonato de cálcio "Barra do Piraí", diversas caieiras e, em breve, a Companhia Siderúrgica Nacional e mais outra fábrica de cimento, a "Cominci".

O povo é quase todo católico, tendo como vigário Pe. José Ferreira. A padroeira da paróquia é N. Sra. do Carmo.

Arcos é a cidade que mais se desenvolve nesta zona. Temos telefone interurbano para qualquer cidade do Brasil, estrada de ferro, rodovia com asfalto para todas as capitais, estação rodoviária. Há uma fazenda modelo do Estado de Minas Gerais e 25 a 30 escolas rurais pelo município.

O clima é ótimo e é município dos mais ricos do Estado de Minas por ter grande quantidade de calcário que pode fornecer para o Brasil inteiro. A Cia. Itaú, Wiat Martius, Matarazzo e outras já exploram o calcário aqui, no município.

Colaboração de Edison Fonseca.
Fotografia de "Foto Veloso".

LIVROS RECEBIDOS

MANUAL DO DEVOTO — Padres Re-dentoristas — Págs. 336 — Editora Santuário, 1976 — Cr\$ 20,00.

Esta 18.^a edição do Manual de N. Sra. Aparecida conserva a fidelidade ao texto anterior, enquanto se aguarda uma nova edição mais atualizada. Portanto, aqueles que reclamam pelos antigos devocionários, aqui têm a sua oportunidade.

MEU DOMINGO COM CRISTO — Círculos Bíblicos, vol. 3, ano B — Pe. José, Geraldo Rodrigues, CSSR. — Págs. 112 — Editora Santuário, 1976 — Cr\$ 20,00.

Círculos Bíblicos que ajudam a entender o Evangelho de cada domingo, abrangendo desta vez de Pentecostes até o 21.^o domingo comum. Inclui um convite a resoluções práticas para nossa vida cristã.

BODAS DE PRATA



Ainda recém-ungido sacerdote, com os estudos para terminar aqui, no Brasil, chegava em 1951 o Pe. VICENTE FERNANDEZ BLANGO, CMF. Portanto, são 25 anos de sacerdócio totalmente a serviço da Igreja no Brasil. Natural de Monastério de la Sierra (Espanha), o Pe. VICENTE é muito conhecido e estimado nas paróquias onde foi vigário, como em Rio Claro, Vila Leopoldina (São Paulo) e Curitiba. A paróquia do Coração de Maria e o Seminário Maior Claretiano de Curitiba prepararam-lhe uma carinhosa e justa homenagem no dia 8 de julho p.p.

A UNÇÃO DOS ENFERMOS

Sacramento da "oração da Fé". Sacramento do amor e da esperança. Um dos mais belos gestos do amor cristão, que a Igreja fez sacramento, é infelizmente deturpado no seu sentido pela concepção popular através de um sentimentalismo supersticioso e ausência de Fé. A Igreja sempre usou este sacramento como um meio de conforto espiritual, de paz e de esperança. Por ele concede o perdão dos pecados, quando o enfermo, mesmo em estado de semiconsciência, dá o menor sinal de arrependimento e aceitação. No momento da maior dor, ou mesmo quando a alma está próxima a separar-se do corpo, a Igreja procura trazer a paz, a preparação tranqüila e confiante de quem viveu na Fé e espera passar para a outra Vida porque amou a Deus.

A Unção dos Enfermos não é sacramento do desespero, da última hora, quando nada mais resta a fazer. E deixam para chamar o sacerdote quando o enfermo já perdeu os sentidos, nada mais percebe. E, às vezes, é até pelo chamado de um parente de fora, de um amigo da família, que o padre vem atender. E é interessante, para não dizer vergonhoso, o semblante de muitos cristãos quando o sacerdote chega para um doente. Uns, indiferentes. Outros, com cara de espanto e até aqueles que desandam a chorar, como se a presença do padre fosse sinal de morte iminente. E há os que nem gostam que chamem o padre, para não "assustar" o enfermo ou "desesperar" os familiares! Quanta ignorância religiosa! Quanta superstição pagã em miligramas de fé! É para isso o Sacramento da Igreja?

Diz o apóstolo Tiago, na sua carta: "Se algum de vocês está doente, chame os sacerdotes da Igreja, para que façam oração e ponham óleo na cabeça dele em nome do Senhor. Esta oração, feita com fé, salvará o doente. O Senhor lhe dará saúde e perdoará os pecados que tiver cometido." (Tg 5, 14-16) Salvar o doente pode ter dois sentidos: dar a saúde e dar a graça pelo perdão dos pecados. E o apóstolo diz para chamar os sacerdotes quando a pessoa estiver enferma e não quando agonizando ou em estado de inconsciência. A ação de qualquer sacramento exige a participação consciente da pessoa, pela aceitação na Fé. Só em casos imprevistos, repentinos, em acidentes, etc., que a Igreja, supondo a Fé e o desejo do cristão, assume a sua presença espiritual e lhe dá o sacramento, para o salvar.

O Concílio Vaticano II (SC n.º 73) diz que a Unção dos Enfermos se destina ao fiel que "começa a correr perigo de morte, por motivo de doença ou de idade avançada". O novo Ritual, interpretando a determinação do Concílio, estende a Unção aos doentes que vão submeter-se a uma cirurgia cuja causa seja grave, ou doenças em estado permanente, como a paráliticos, ou doenças crônicas, ou enfermidades psíquicas, etc. O que importa é a gravidade da doença e não a iminência de morte. Vê-se, portanto, como a intenção da Igreja é diferente da interpretação pessoal de muitos cristãos, baseada no sentimentalismo ou superstições.



A Unção dos Enfermos tem grande conexão com o Batismo. Há também unções no rito do Batismo, com Iniciação na Fé e Confirmação na mesma, com óleo, sinal de inserção, de firmeza e de conforto espiritual que traz alegria. O óleo dos enfermos, quando sagrado pelo Bispo em cerimônia especial, na missa de Quinta-Feira Santa, recebe essas mesmas atribuições, com o fim de confortar o fiel nos sofrimentos, aliviar suas dores, curar a enfermidade e, sobretudo, lhe dar a paz pelo perdão dos pecados, dispondo-o a aceitar com paciência o que for da vontade de Deus. É um acompanhamento carinhoso da Igreja na vida do cristão, procurando-o em momentos tão difíceis para o confortar e fazê-lo participar plena e conscientemente da Graça salvadora do Cristo. É, portanto, uma oração da Igreja por meio do seu ministro e sacerdote com os familiares e irmãos presentes, pelo irmão que, prostrado pela enfermidade, necessita dessa assistência espiritual.





P. Elias Leite

PADRE CÍCERO CHAMADO PELO BISPO A FORTALEZA

A Unção não é remédio miraculoso para curas físicas, mas é oração para pedi-la ao Senhor que pode curar. A Unção é oração, gesto ritual, sinal que comunica a Graça do perdão dos pecados que, pelos sentidos e assentimento da vontade, foram cometidos. É gesto litúrgico que faz sentir, na consciência cristã, a paz oferecida pela união de seus sofrimentos aos de Cristo num sentido de reparação e de perdão. É, ainda, sinal de amor cristão por aquele que acreditou em Jesus, o Filho de Deus, e em seu nome recebeu o Batismo.

Já se percebe por que há "cristãos" que desprezam este sacramento da sua Igreja. Não o conhecem. E a gente não sabe o que dizer daqueles que o **negam** a um doente na família, por medo, superstição, ridículas prevenções, e depois, quando acontece o enfermo falecer, correm desesperados a cidade inteira, à procura do padre para "encomendar o corpo". E dizem que têm Fé!

O Rito desse sacramento deve ser feito comunitariamente, com a participação dos que estiverem presentes, na fé, na amizade cristã, na atitude solidária do conforto verdadeiro que traz Deus. É um momento de Fé e fraternidade em comum, e não um "problema" a ser resolvido entre o enfermo e o padre.

É tempo já, nessa fase de renovação da Igreja, de a família cristã tomar consciência do sentido e do valor desse Sacramento de Paz e buscá-lo sempre que necessário, com alegria e esperança, com amor e Fé.



Não aceitando o Bispo do Ceará, Dom Joaquim José Vieira, a declaração do Padre Glicério, em grande e pormenorizado relatório, chamou o Pe. Cícero a Fortaleza para depor pessoalmente. Depois daquela entrevista, o Bispo declarou: "Tendo nós ouvido atentamente e bem ponderado as responsabilidades às nossas interrogações e outras narrativas feitas pelo Reverendo Cícero Romão Batista, vindo a nosso chamado a esta capital, acerca das condições de Maria de Araújo e dos fatos extraordinários com ela sucedidos no povoado de Juazeiro, fatos estes atestados por dois médicos, um farmacêutico, dois sacerdotes e mais pessoas, primeiro que tudo declaramos que reconhecemos, na pessoa do Reverendo Cícero Romão Batista, um sacerdote de costumes puros, regularmente instruído, zeloso e em extremo dedicado à Santa Religião que professa-

mos, incapaz, portanto, de qualquer embuste ou de pretender enganar a quem quer que seja, o que não o impede de poder iludir-se."

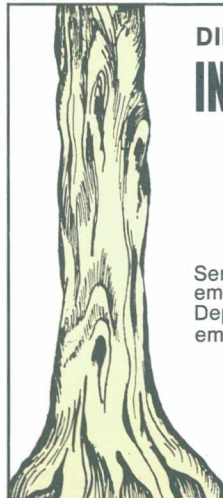
Em seguida, o Bispo proíbe qualquer culto aos paninhos ensangüentados e ordena que, quanto antes, Maria de Araújo seja enviada para a casa de caridade do Crato, onde devia ficar seis meses.

Numa carta pastoral, o Bispo declarava que aquele sangue poderia ser sobrenatural, porém, jamais o sangue de Cristo. Enviou depois um relatório a Roma. O Cardeal Mônaco, em nome do Papa Leão XIII, confirma a condenação feita pelo Bispo do Ceará, e manda queimar os panos ensangüentados.

Pe. Cícero, já suspenso de ordem, recebe determinação de Dom Joaquim de retirar-se para 40 léguas de Juazeiro. Foi para Salgueiro em Pernambuco. Em breve, o Pe. Cícero começou a trabalhar pelo povo, mesmo sem poder celebrar, nem confessar. Havia naqueles sertões duzentos homens armados em pé de guerra. Padre Cícero abalou-se para lá e conseguiu apaziguá-los. Mas a esse tempo já circulava Nordeste em fora a notícia, cruelmente caluniosa, de que Pe. Cícero ia levar de Juazeiro milhares de cabras bem armados para ajudar a Antônio Conselheiro em Canudos. Foi, talvez, a mais palmar das calúnias levantadas contra o Padre Cícero. Só acreditou naquele falso aqueles que não sabiam ser o Pe. Cícero partidário do Governo Federal, contra quem combatiam os fanáticos de Canudos.

CONTINUA.

Pe. Casimiro Campos, SDN



DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

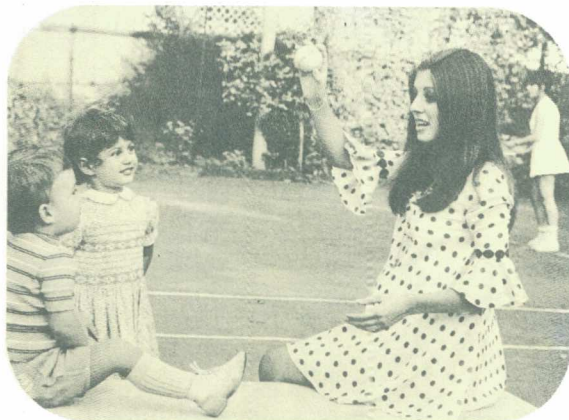
FABRICADOS EM IMBUÍ DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica em Santa Catarina
Depósito e Escritório em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

SENHOR, AJUDAI-ME A FALAR MENOS



Senhor Deus, quero pedir-lhe que me ensine a ouvir muito mais do que falar. Ajude-me a corrigir minhas falhas de conversação. Dê-me paciência para ouvir as conversinhas das crianças, sem interrompê-las para corrigir sua gramática ou criticar suas idéias bobas. Guarde-me da tentação de usar minha autoridade para suplantá-las com "minha sabedoria" e meu vocabulário. . .

Elas estão sempre entusiasmadas com suas descobertas e vivem ansiosas por audiência, Senhor; seria maldade sem nome não lhes dar atenção. Abra meus olhos e meu coração para compreender seus esforços e poder orientá-las, aproveitando seu entusiasmo criativo.

Também a meu marido quero ouvir sinceramente e dar toda atenção. Ajude-me, Senhor! Da mesma maneira que outras mulheres, eu me queixo de que ele nunca me conta as coisas da sua vida. No entanto, quando ele tenta contar seus problemas, do escritório ou da fábrica, eu estou preocupada demais para ouvi-lo. É vergonhoso admitir, mas não demonstro o menor interesse, com minha mente virada para detalhes de decoração, modelos dos vestidos novos ou o cardápio do jantar. Apenas dou atenção su-

perficial, fingindo interesse, no que ele acha importante me contar.

Senhor, faça-me melhor esposa! Dê-me maior e mais sincero interesse nos problemas que ele quiser partilhar comigo, não importa como pareçam sem importância ou incompreensíveis para mim, pois desejo ter com ele uma vida mais harmoniosa no sentido espiritual profundo. E como posso, se nem consigo ouvi-lo com atenção?

Senhor, ajude-me a me interessar pelo que dizem as outras pessoas. Muitas vezes, num grupo em conversação, fico só preocupada no que vou dizer, esperando uma brecha para o "meu assunto". Sei que é um defeito grave, Senhor, por favor, ajude-me a calar essa voz que anseia tanto por falar. Ajude-me a ouvir com atenção o que estão dizendo. Eu posso aprender muito e enriquecer o meu espírito, apenas ouvindo o que os outros têm a dizer!

A maior necessidade de certas pessoas é ter alguém com quem falar, alguém que as ouça interessada no seu assunto (importante para elas). Faça-me melhor ouvinte, Senhor, uma pessoa que saiba ouvir com os ouvidos com os olhos e com o . . . coração!

DOCINHOS DE FESTAS

- 2 xícaras de batata (inglesa) cozida e passada no espremedor
- 3/4 de xícara de karo dourado
- 100 g de castanha do Pará moída (nozes ou amendoim)
- 1 colher de margarina
- 1/2 xícara de açúcar

Leve ao fogo a batata (ainda quente) misturada com o karo. Mexa até que a massa despreque do fundo da panela. Retire do fogo e misture a castanha do Pará e a margarina. Leve ao fogo e mexa até que os ingredientes se misturem. Despeje a massa num prato untado com margarina. Deixe esfriar por 2 horas, depois retire pedacinhos de massa, com uma colherinha. Enrole em forma de bolinhas, passe em açúcar e arrume em forminhas de papel. Dá 30 docinhos.

SALADA DE FRUTAS GELATINADA

- 2 envelopes de gelatina branca sem sabor
- 1 xícara de água fria
- 2 xícaras de água fervendo
- 3/4 de xícara de karo dourado
- 1 xícara de vinho branco licoroso
- 2 maçãs, 1 pera, 2 pêssegos, 2 bananas (ou outras frutas)

Amoça a gelatina na água fria, deixe 10 minutos. Dissolva na água fervendo, junte o karo e o vinho. Coloque esta gelatina líquida em taças e adicione as frutas descascadas e picadas. Leve à geladeira até o dia seguinte. Dá 10 porções.



SUGESTÕES PRÁTICAS

PARA RETIRAR A PELE DOS TOMATES, espete num garfo e passe sobre a chama, até escurecer a pele, que sai com facilidade. Ficará durinho e não amolecido como quando usa água fervendo.

PARA QUE OS PARAFUSOS PENETREM mais facilmente na madeira, enterre-os antes numa barra de sabão.

PARA MELHORAR O AR AMBIENTE depois que a panela queimada se encarrugou de "perfumar" tudo, faça o seguinte: Abra as janelas para arejar e depois pingue um pouco de água de colônia sobre a lâmpada do abajur e ligue a lâmpada. Ao esquentar, você vai sentir o efeito de mudança do cheiro ambiente de queimado para perfumado.

PARA LAVAR MEIAS DE CRIANÇA à máquina, use uma meia velha de nailon como saco. Ponha alguns pares dentro da meia e amarre. Depois você não terá que procurar as pequeninas peças no meio de uma porção de roupas grandes.

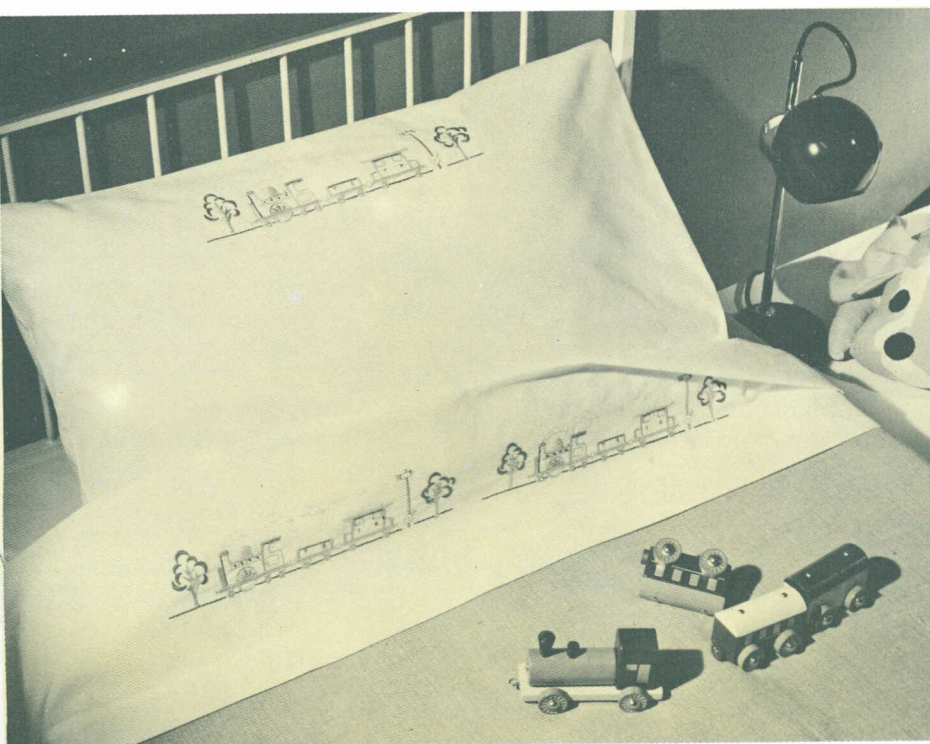
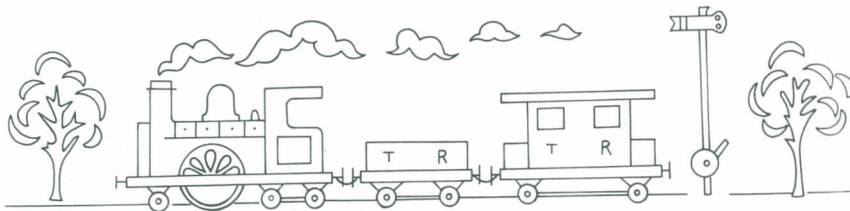
PARA EVITAR QUE A TAMPA DO ESMALTE grude, ao fechar o vidro, aplique um pouco de creme (de limpeza de pele ou outro) na rosca da tampinha antes de fechar. Não terá mais problemas, abrindo e fechando com a maior facilidade.

APROVEITE SOBRAS DE BOLO, fazendo Bolo Flambê, assim: Corte o bolo em fatias, espalhe-as numa frigideira e cubra com um pouquinho de qualquer bebida de alto teor alcoólico, seja licor, gim, vodka, pinga ou uísque, o que você tiver à mão. Coloque a frigideira sobre o fogo para aquecer, depois acenda um fósforo e leve à mesa uma sobremesa de luxo!

JOGO BORDADO PARA CAMINHA

O motivo "TREM DE FERRO" é dos mais apreciados pelas crianças. Esse jogo de caminha tem um trenzinho repetido duas vezes no lençol e uma vez na fronha. Na hora de dormir, ela gostará de ver o "seu" trenzinho "dormindo com ela", soltando fumaça...

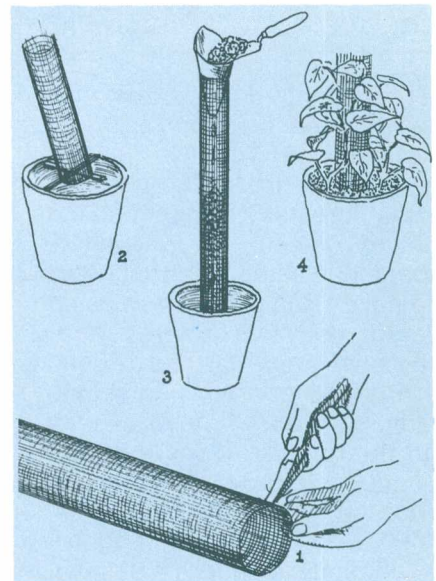
Para fazê-lo, você precisará de Linha Mouliné (Stranded Cotton) Âncora: 2 meadas 0307-Ouro-Âmbar; 2 meadas 0333-Flama; 2 meadas 0398-Cinza; 1 meada 0267-Verde-Musgo; 1 meada 0402-Branca e 1 meada 0403-Preta. (Use 3 fios de linha na agulha) Trabalhe com uma agulha Darning Corrente N.º 7, sobre um jogo de cama amarelo-canário.



Comece por ampliar o desenho para o tamanho desejado: Copie o desenho, cubra-o de riscos simétricos horizontais e verticais. Meça o tamanho que deverá ter cada trenzinho para cobrir a metade da largura da cama. Risque sobre essa medida o mesmo número de quadros, bem simétricos, e reproduza o desenho em cada quadrinho. Borda usando as cores variadas em ponto cheio, ponto atrás, ponto de haste e caseado. As folhas são em ponto caseado em verde-musgo, o tronco em cinza. A máquina tem a frente e a ponta da chaminé, flama, a roda amarelo-âmbar, o trilho preto, etc. Você poderá até pedir a opinião das cores à criança que irá ganhá-lo, e bordar as iniciais do nome dela, em linha preta, bem destacadas, em lugar das letrinhas T e R.



PLANTA ORNAMENTAL RESISTENTE



FILODENDRO — Planta trepadora, nativa do Sul do Brasil, com muitas variedades, caracterizando-se pelas folhas com a bonita forma de coração. São resistentes e podem viver muitos anos com um mínimo de cuidado, dentro de casa, necessitando apenas de boa claridade.

Para cultivar planta trepadora em vasos (seja Filodendro ou Hera), é necessário um tutor de xaxim no centro do vaso, em torno do qual ela se enrosca, com grande beleza. O tutor pode também ser fabricado em casa (veja a fig. 1). Enrole um tubo de tela plástica (encontrada em lojas de ferragem), formado com um pedaço de 60x25 cm, e enrole trespassando 1 1/2 cm e prendendo com arame fino. No fundo desse cilindro, prenda dois sarrafinhos em cruz para poder firmá-lo dentro do vaso. Encha-o com xaxim picado (ou musgo) que tenha ficado de molho de um dia para outro, apertando bem (soque com um cabo de vassoura). Figs. 1, 2, 3 e 4.



UMA FILHA CORAJOSA



Foi no tempo dos Czares, nas gélidas regiões da Sibéria.

A cidade de Tobolsk fica às margens do rio Irtysh. Ao norte as extensas florestas estendem-se até o oceano glacial. Nesta região, as montanhas estão sempre cobertas de neve. Nas planícies, mesmo no verão, os raios solares raramente conseguem derreter o gelo.

Os rios não correm, não regam os campos. Tudo é neve e gelo. Ao sul de Tobolsk, lagos e pântanos também ficam, no inverno, cobertos de gelo.

A 400 quilômetros de Tobolsk fica a pequena cidade de Saimka. Situada no meio de um deserto de gelo é, entretanto, denominada a Itália da Sibéria, porque lá o verão dura quatro meses...

Numa pequena vila perto de Saimka morava uma menina chamada Prascóvia. Tinha apenas três anos, quando seu pai, o Capitão Lepouloff, do exército russo, foi exilado para a Sibéria. As razões para este exílio não foram divulgadas. Pobre homem! Que terrível sentença! Ser condenado a viver com sua mulher e filhinha naquele deserto de gelo, longe dos parentes, dos amigos.

Prascóvia crescia e, pouco a pouco, foi compreendendo como era grande a desgraça que se abateria sobre seus pais. Rezava, rezava muito, para que eles pudessem voltar para S. Petesburgo.

Um dia, tomou uma resolução. Ela iria, sozinha, pedir ao Czar o perdão.

Prascóvia e sua mãe não eram prisioneiras. Tinham ido para a Sibéria para acompanhar o pai e o marido.

Quando seus pais souberam da sua intenção, tudo fizeram para que ela desistisse. Que loucura! Não conseguiria nunca chegar a S. Petesburgo.

Mas Prascóvia continuava rezando. Confiava em Deus. Pedia que Ele a ajudasse. Tinha a certeza inabalável de que Ele a ajudaria.

Conseguiu finalmente a autorização de seus pais. Mas eram tantos ainda os obstáculos a vencer!

As autoridades locais lhe deram um passaporte. Seu pai lhe entregou o pouco dinheiro que tinha e conseguiu para ela condução até uma parte do caminho.

Depois Prascóvia prosseguiu sozinha.

Exausta, assustada, enfrentava as tempestades e o frio. Muitas pessoas a ajudavam e levavam-na em seus trenós. Outras vezes,

enfrentava maus tratos. Mas nunca desistiu. Tinha certeza de que Deus a ajudaria, tinha certeza de conseguir o perdão para seu querido pai.

Quando Prascóvia chegou finalmente a Moscou, adoeceu gravemente. Mas foi recolhida pelas freiras de um convento que a trataram com muito carinho e tudo fizeram para ajudar a heróica menina.

Quando Prascóvia recuperou a saúde, continuou a viagem, desta vez com conforto. As freiras a mandaram para S. Petesburgo num trenó coberto. Levava uma carta de recomendação para uma bondosa senhora que, por sua vez, a recomendou à Princesa de T... E, assim, depois de dezoito meses, Prascóvia terminou a longa peregrinação. Mas não foi fácil conseguir audiência com o Czar de todas as Rússias.

Finalmente, graças ao auxílio da bondosa mãe do Czar Alexander, a menina foi recebida. E alcançou o perdão que tanto almejava!

A sentença foi revista e, depois de mais algumas delongas, o Capitão Lepouloff obteve autorização para voltar a S. Petesburgo.

Como descrever a alegria da menina corajosa? E o seu encontro com seus pais queridos? Conta-se que eles queriam ajoelhar-se diante da filha, mas ela não o permitiu.

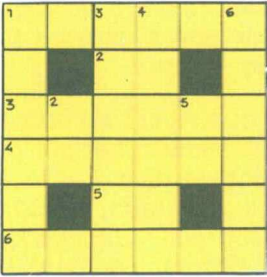
— Tudo devemos a Deus, disse Prascóvia. Confiei nEle e Ele me auxiliou.

Adaptação de Olga J. Ekman Simões





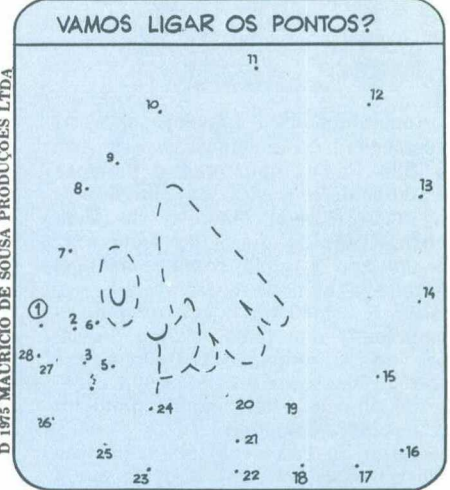
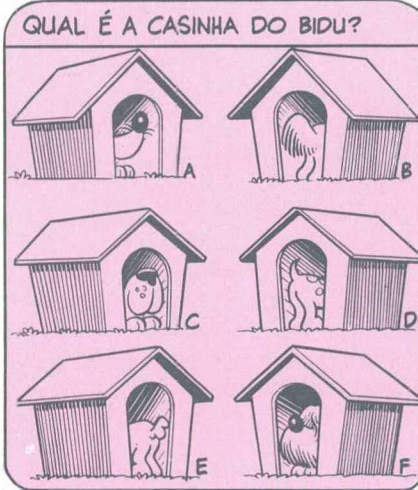
DIVERTIMENTOS



HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1. AQUELA QUE ERA MULHER DE VERDADE.
- 2. SUDESTE.
- 3. OLHAR.
- 4. FAZ LEILÃO.
- 5. ATO.
- 6. AMPELO.

589



D 1975 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA

SOLUÇÕES:
 1. CRUZADINHAS - AMÉLIA, SE, ESPAR, LEILOA, AO, ABRACO.
 2. A FIGURA DIFERENTE É A Nº 4.
 3. A CASINHA DO BIDU É (E).



Na paz do Senhor



Prematuramente colhido aos 36 anos, vítima de um acidente nas ruas de São Paulo, perdemos a preciosa colaboração e a virtuosa convivência do Irmão **Manuel Marques de Mendonça**, CMF, no dia 7 de julho p.p.. Há um ano e meio o Irmão **Manuel** organizava o fichário da revista Ave Maria. Era também o ecônomo desta comunidade claretiana. Tendo professado na Congregação Claretiana aos 2-2-1962, exercera anteriormente o ofício de alfaiate e também de granjeiro em nossos seminários.

Natural da Ilha da Madeira, imigrou para o Brasil em 1957 e deixa ainda em Londrina (PR) os pais, João Marques de Mendonça e Maria Batista Rosa, e 11 irmãos.

O Senhor, que chegou de improviso, por certo não o surpreendeu despreparado, mas o achou vigilante.

Em Miguelópolis (SP): **Cônego Isaías Lagares**, aos 28 de junho de 1976. Con. **Isaías** pertencia ao clero de Uberaba, onde foi enterado com grande acompanhamento, mas estava auxiliando a necessitada diocese de Barretos.

Em Rancheira (SP): **Elisário Soares de Albergaria Jr.**, aos 13 de maio de 1976.

Em Montes Claros (MG): **Laura Pereira dos Santos**, aos 25 de maio de 1976.

Em São Fidélis (RJ): **Ana Rifan**, aos 2 de julho de 1975.

Em Araguari (MG): **Bento Inácio Cardoso**, aos 23 de maio de 1976.

Em Juiz de Fora (MG): **Irmã Maria da Divina Providência Breyer**, aos 13 de junho de 1976; **Aristides Dutra de Carvalho**, aos 21 de junho de 1974.

No Rio de Janeiro: **João Cância Teixeira de Almeida**, aos 19 de janeiro de 1976.

Em S. João Del-Rei (MG): **Pe. Francisco Iturriaga**, CMF, que até há pouco foi vigário em Taguatinga (DF).

AGRADECEM FAVORES

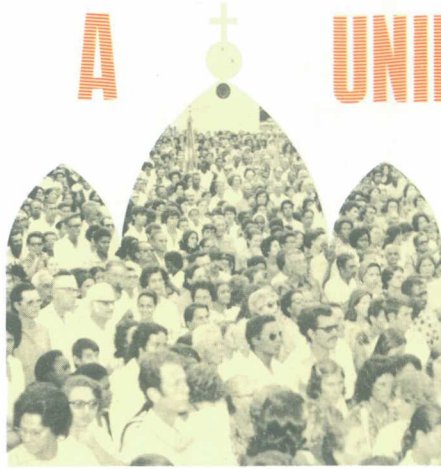
Ignez Godói de Freitas (Rio Claro, SP) a S. Miguel e a Francisco de Marto; Maria B. (São Paulo) ao Espírito Santo e ao Menino Jesus de Praga; Irene Barros da Silva (Rio de Janeiro) à Sagrada Família.

ASSINANTES EM FESTA

Em Mirandópolis, bairro desta Capital, os assinantes **João B. Monteiro** e **Maria Ap. M. Nobre Monteiro** comemoraram as bodas de prata aos 14 de julho último.

**NÃO SE ESQUEÇA,
SETEMBRO É O
MÊS DA BÍBLIA.
PEÇA LOGO
SUA BÍBLIA DA
"AVE MARIA".**

A UNIDADE DA IGREJA



A oração de Jesus foi: para que sejam um (João 17, 22), prelúdio sacrificial da sua Paixão redentora, presságio e advertência, na gravidade e na solenidade da hora extrema, por aquelas lacerações que, no decurso dos séculos, haveriam de procurar atentar contra uma das prerrogativas essenciais e das "notas" constitutivas da própria Igreja — a unidade.

Hoje, como noutros períodos de desorientação doutrinal, mas, talvez, mais do que nunca pelo relativismo que às vezes recolhe, absorve e faz próprios todos os erros seculares de uma razão ébria de si mesma e desligada de uma segura relação com Deus (que, precisamente, é o único que lhe garante a autonomia e a dignidade), hoje, dizíamos, a comunhão no interior da Igreja está, para alguns, em perigo.

Por isso é necessário regressar às fontes, e sublinhar vigorosa e

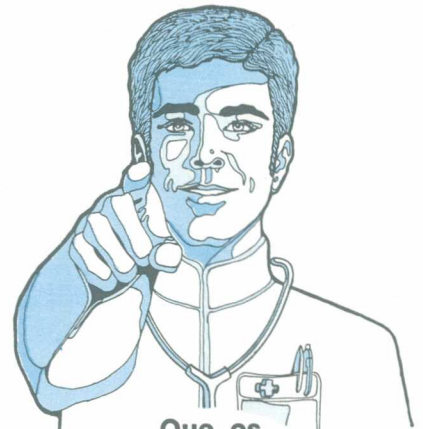
incansavelmente que, quem se separa da Igreja, dos seus Pastores, da sua doutrina, das suas normas morais, vai de encontro ao perigo de se colocar por si mesmo fora da comunhão eclesial.

É preciso que sejam evitados os opostos extremismos quer por parte de quem apela para a tradição para justificar a própria desobediência ao supremo Magistério e ao Concílio Ecumênico, quer por parte dos que se desenraizam do húmus eclesial, corrompendo a genuína doutrina da Igreja.

Ambos os comportamentos são sinal de indevido e talvez inconsciente subjetivismo, quando não mesmo, infelizmente, de obstinação, de teimosia, de desequilíbrio; posições estas que ferem no coração a Igreja, Mãe e Mestra.

Paulo VI ao Colégio dos Cardeais
21/junho/1976

VOCÊ SABIA...?



Que os **RELIGIOSOS CAMILIANOS** se dedicam ao serviço dos enfermos e trabalham no campo da saúde como capelães, enfermeiros, médicos, administradores hospitalares e professores?

Se esse for o seu ideal, escreva para:

RELIGIOSOS CAMILIANOS
Cx.P. 3051 - 90.000 CURITIBA, PR.

ou Av. Pompéia, 1214
05022 - S. PAULO - SP.

PROJEÇÃO DO ETERNO NO PRESENTE



Pe. José Martins da Silva

496 páginas . . . Cr\$ 25,00

Pedidos ao autor:

Pe. José Martins da Silva
Casa Paroquial
35440 - DOM SILVÉRIO, MG

LIVRO DE HOMILIAS DOMINICAIS



TRIUNFE!

O Brasil precisa de seu sucesso.

Jovem! Homem ou Mulher! Garanta seu lugar neste Brasil-Potência, com diploma na mão. Estude por correspondência pelo método "Professor em Casa", exclusivo de Dom Bosco - Escolas Reunidas.

ABRA AS PORTAS DO FUTURO!

Tenha uma profissão. Com uma ou duas horas de estudo por dia, em sua casa, você sentirá como é fácil aprender pelo método "Professor em Casa". Temos dezenas de cursos práticos e profissionalizantes para você!

ABRA AS PORTAS DA UNIVERSIDADE!

Com diplomas de primeiro e segundo graus (Madureza Ginásial e Colegial), você poderá ingressar em qualquer Faculdade, tornando-se Professor, Engenheiro, Advogado, Dentista, Médico, Administrador, Economista, etc.

AVANTE! O Brasil precisa de você!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA:

- GINÁSIAL COLEGIAL (1.º e 2.º grau)
- INGLÊS ● PORTUGUÊS
- RÁDIO, TRANSISTORES e TELEVISÃO, (Branco e Preto e a Cores)
- ITALIANO ● ALEMÃO
- ELETRICIDADE
- SECRETARIADO
- CONTABILIDADE PRÁTICA
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS
- TAQUIGRAFIA
- REDATOR DE PROPAGANDA
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- DESENHO ARTÍSTICO
- MATEMÁTICA MODERNA
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- CORTE E COSTURA
- DESENHO PUBLICITÁRIO
- VENDEDOR
- DESENHO MECÂNICO
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA



GRÁTIS: TODO MATERIAL PRÁTICO

Milhares já triunfaram, agora é a sua vez!

Envie hoje mesmo o cupom abaixo!

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS
Rua Formosa, 69 - C.P. 7754 - São Paulo

ATENÇÃO: Se não quiser recortar o cupom da revista, escreva-nos dizendo de qual curso deseja receber informações, sem nenhum compromisso de sua parte. Mande hoje mesmo pelo correio. Em poucos meses, você poderá progredir, e ganhar muito mais dinheiro.

<p>DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o</p> <p>Curso de</p> <p>NOME</p> <p>Rua n.º</p> <p>Cidade Estado</p>	<p style="text-align: center;">Este cupom é para seu parente</p> <p>DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo Sr. Diretor: Peça livreto GRÁTIS sobre o</p> <p>Curso de</p> <p>NOME</p> <p>Rua n.º</p> <p>Cidade Estado</p>
---	--



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**